

Seção: Ecologia Vegetal**FENOLOGIA DE *Secondatia floribunda* A. DC. (APOCYNACEAE) EM UMA ÁREA DE CERRADO NA CHAPADA DO ARARIPE, CEARÁ**

Antonio Carlito Bezerra dos Santos
Maria Arlene Pessoa da Silva
Filipe Gutierre Carvalho de Lima
Emília Naiana Costa Seixas
Leila Kelly Pereira Dutra-Taveira

Estudos sobre fenologia em áreas de cerrado no Brasil são escassos, principalmente nos estratos herbáceo-arbustivos, merecendo mais esforços nas investigações que permitam o entendimento dos fatores bióticos e abióticos existentes entre as diversas espécies desse ambiente. Visando à obtenção de informações mais precisas sobre os padrões fenológicos de espécies de cerrado, objetivou-se com este trabalho, o estudo dos padrões fenológicos de *Secondatia floribunda* em uma área de Cerrado na Chapada do Araripe, sul do Ceará. As observações fenológicas foram realizadas mensalmente no período de outubro de 2009 a maio de 2011. Dez indivíduos foram selecionados e marcados ao acaso para determinação dos padrões de brotamento, queda foliar, floração e frutificação. A intensidade das fenofases foi verificada pelo Índice de Fournier. O regime pluviométrico foi obtido através da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME) junto ao posto Crato. A maioria dos indivíduos apresentaram folhas durante todo o ano. O brotamento se deu no início de outubro até meados de dezembro, possivelmente, devido às primeiras chuvas ocorrentes na região. Por outro lado, a partir de janeiro alguns indivíduos começaram a perder suas folhas, com maior intensidade registrada no período de estiagem (agosto-setembro), com a perda quase que total de sua folhagem. Em relação à floração, os espécimes apresentaram tanto botões florais quanto flores durante os meses de outubro a janeiro, com pico no final da estação seca e início da chuvosa. A presença de frutos foi registrada de março a setembro, sendo que a partir de maio foram observados indivíduos com frutos secos. A distribuição das fenofases nessa espécie obedece ao regime das chuvas, o que provavelmente aumenta a probabilidade de uma maior eficiência na dispersão dos diásporos e garantem com isso, a perpetuação da espécie.

Palavras-chave: Padrões Fenológicos, *Secontadia floribunda*, Chapada do Araripe

Créditos de Financiamento: FUNCAP

Universidade Regional do Cariri - URCA
Departamento de Ciências Biológicas, Crato, Ceará, Brasil